

BOLETIM



PECUÁRIA

Segundo Semestre / 2024





APRESENTAÇÃO

O Oeste da Bahia se destaca como uma das principais regiões produtoras de grãos e fibras do Brasil. Além dessa força agrícola, a pecuária na região também apresenta crescimento significativo, tanto em áreas quanto em produtividade.

Atualmente, a região conta com mais de 2,1 milhões de hectares dedicados a pastagens, o que permite a criação, recria e engorda de um rebanho robusto. No setor avícola, o estado abriga mais de 559 estabelecimentos registrados, sendo 33 voltados para a produção de ovos e 536 para o abate de aves, além de 4 incubadoras. Essa diversidade na produção avícola contribui de forma expressiva para o PIB de vários municípios e para o desenvolvimento local.

A equipe da AIBA está empenhada em coletar dados junto a produtores, representantes de propriedades rurais, associações, sindicatos e cooperativas. O objetivo é monitorar a cadeia produtiva e fornecer informações atualizadas a cada semestre.

No Boletim da Pecuária, você encontrará informações essenciais sobre a produção, rebanho, áreas de pastagem e tecnologias que estão impulsionando o desenvolvimento regional.



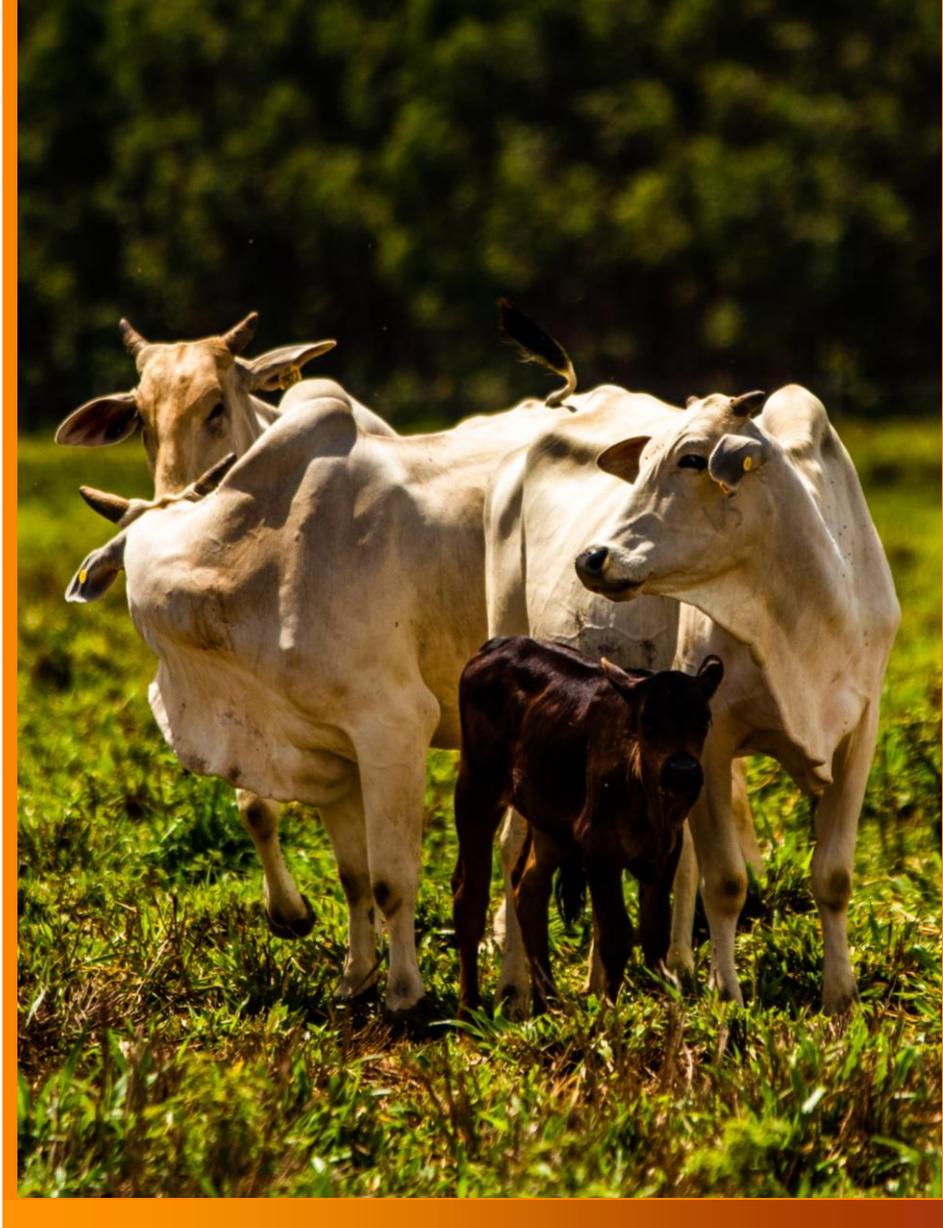


INTRODUÇÃO

A grande produtividade de grãos e fibras é um dos principais destaques do Oeste da Bahia, mas a pecuária também está se expandindo e se modernizando em diversas regiões. No município de Luís Eduardo Magalhães, por exemplo, está localizado o maior confinamento de gado do Norte/Nordeste do Brasil, com uma capacidade estática de 80.000 animais.

Este empreendimento utiliza tecnologias avançadas para um manejo operacional eficaz, refletindo um progresso na modernização genética e na profissionalização dos produtores. Muitos sistemas de produção pecuária na região são monitorados por meio de plataformas digitais e softwares, permitindo que os pecuaristas acompanhem em tempo real o desempenho do seu rebanho e façam previsões sobre as condições futuras das pastagens.

No setor avícola, as granjas na Bahia também têm investido no bem-estar das aves, garantindo uma alimentação de qualidade e um ambiente controlado que proporciona conforto térmico tanto para aves de postura quanto para aquelas destinadas ao corte. Esses avanços refletem o compromisso da região com a sustentabilidade e a eficiência na produção.



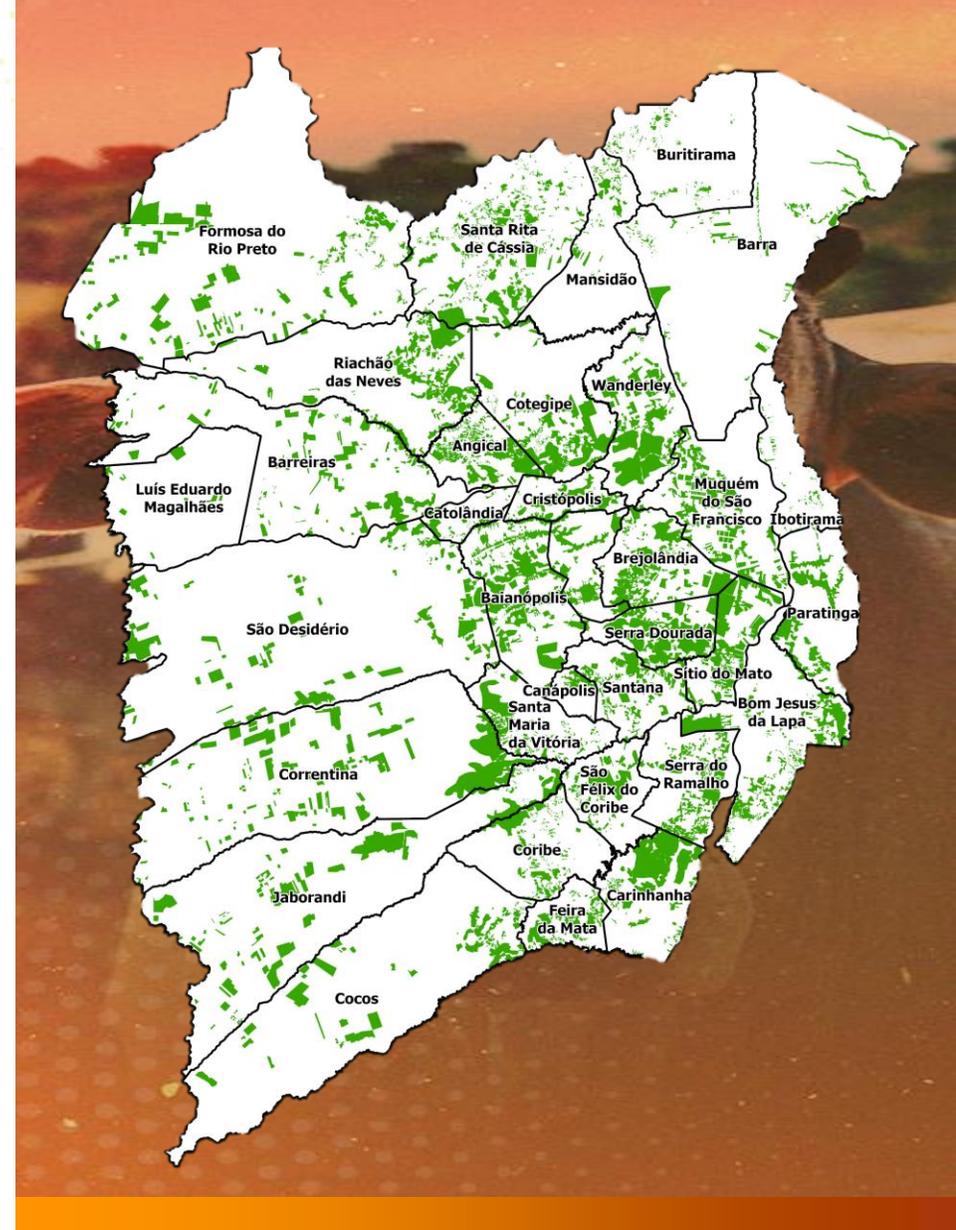


PANORAMA DAS ÁREAS

O Oeste da Bahia se destaca por suas extensas áreas de pastagens, que ultrapassam 2,1 milhões de hectares. Esse quantitativo é especialmente propício para a pecuária, contribuindo significativamente para o abastecimento de carne tanto no mercado nacional quanto internacional.

Além da pecuária, essas áreas desempenham um papel crucial na agricultura, com o cultivo de grãos como soja e milho, frequentemente integrados em práticas de rotação de culturas com as pastagens. Essa abordagem não apenas maximiza a produtividade, mas também é fundamental para a sustentabilidade do solo e a redução de impactos ambientais.

O desenvolvimento dessa região tem atraído investimentos, impulsionando o crescimento econômico e promovendo melhorias em infraestrutura e serviços. É importante ressaltar que essa expansão econômica é acompanhada por um planejamento estratégico voltado para a conservação ambiental, garantindo que o crescimento seja equilibrado e que os recursos naturais permaneçam disponíveis e produtivos para as futuras gerações.



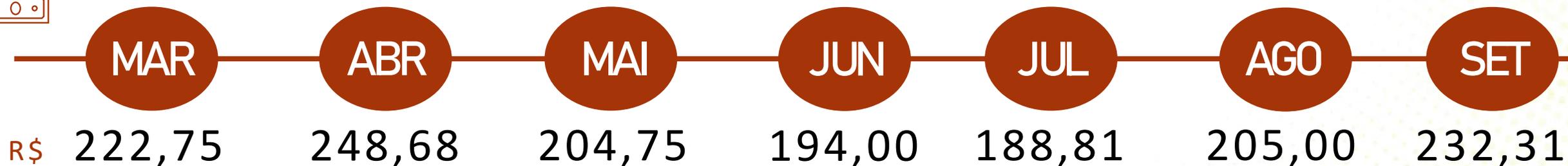


NÚMEROS BOVINOCULTURA CORTE

PREÇO MÉDIO DA @ DO BOI NACIONAL



PREÇO MÉDIO DA @ DO BOI BARREIRAS



Fonte: Cepea

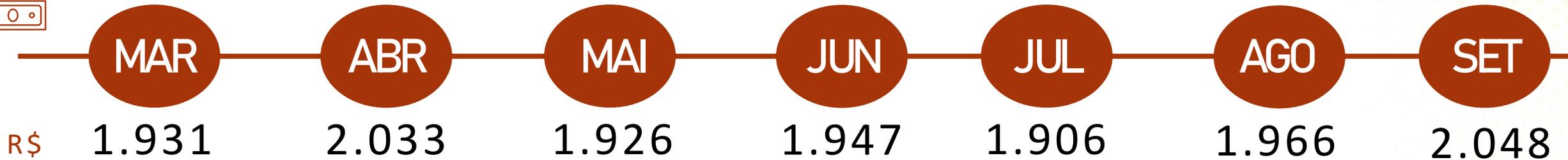
BOLETIM

PECUÁRIA

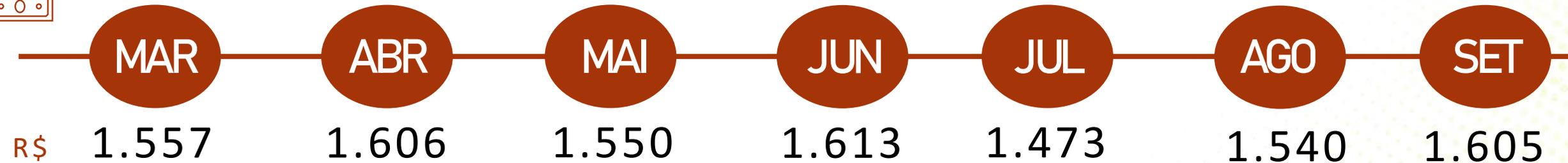


NÚMEROS BOVINOCULTURA CORTE

PREÇO MÉDIO DO BEZERRO – MACHO NELORE (BA)



PREÇO MÉDIO DA BEZERRA – FÊMEA NELORE (BA)



Fonte: Cepea

BOLETIM

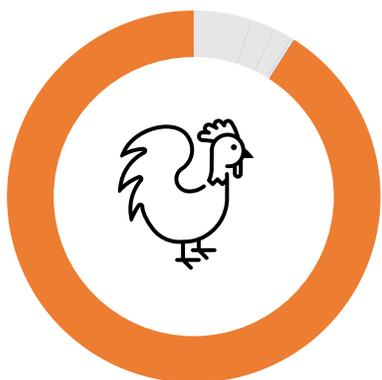
PECUÁRIA



NÚMEROS REBANHO DA BAHIA

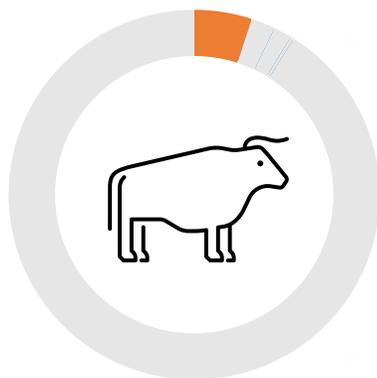
Rebanho da Bahia (cabeças)

AVES



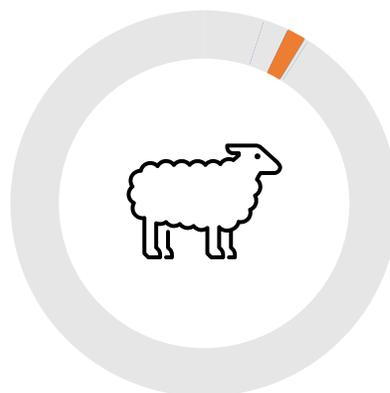
221, 04 Mi

BOVINOS



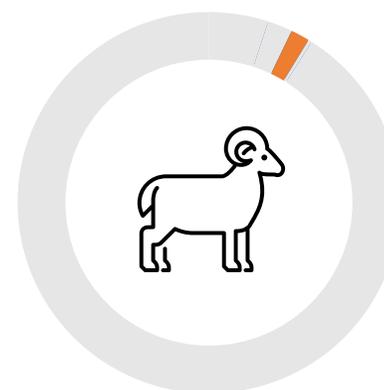
12, 28 Mi

OVINOS



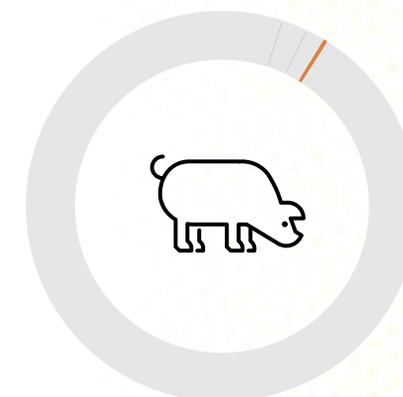
5,19 Mi

CAPRINOS



3,92 Mi

SUÍNOS



0,80 Mi

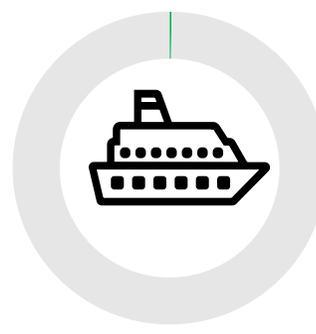
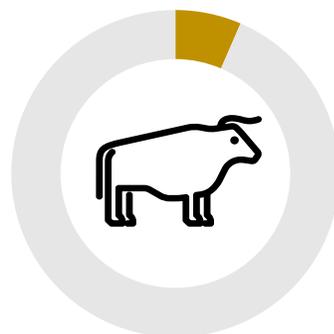
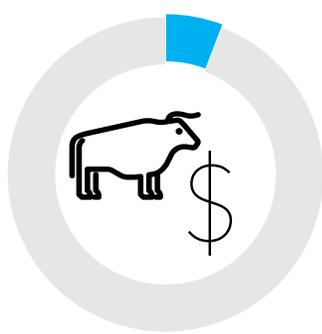
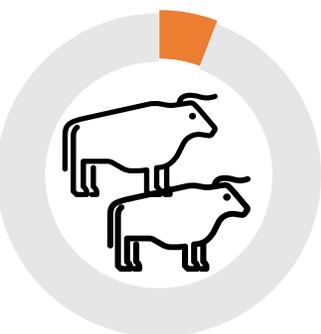
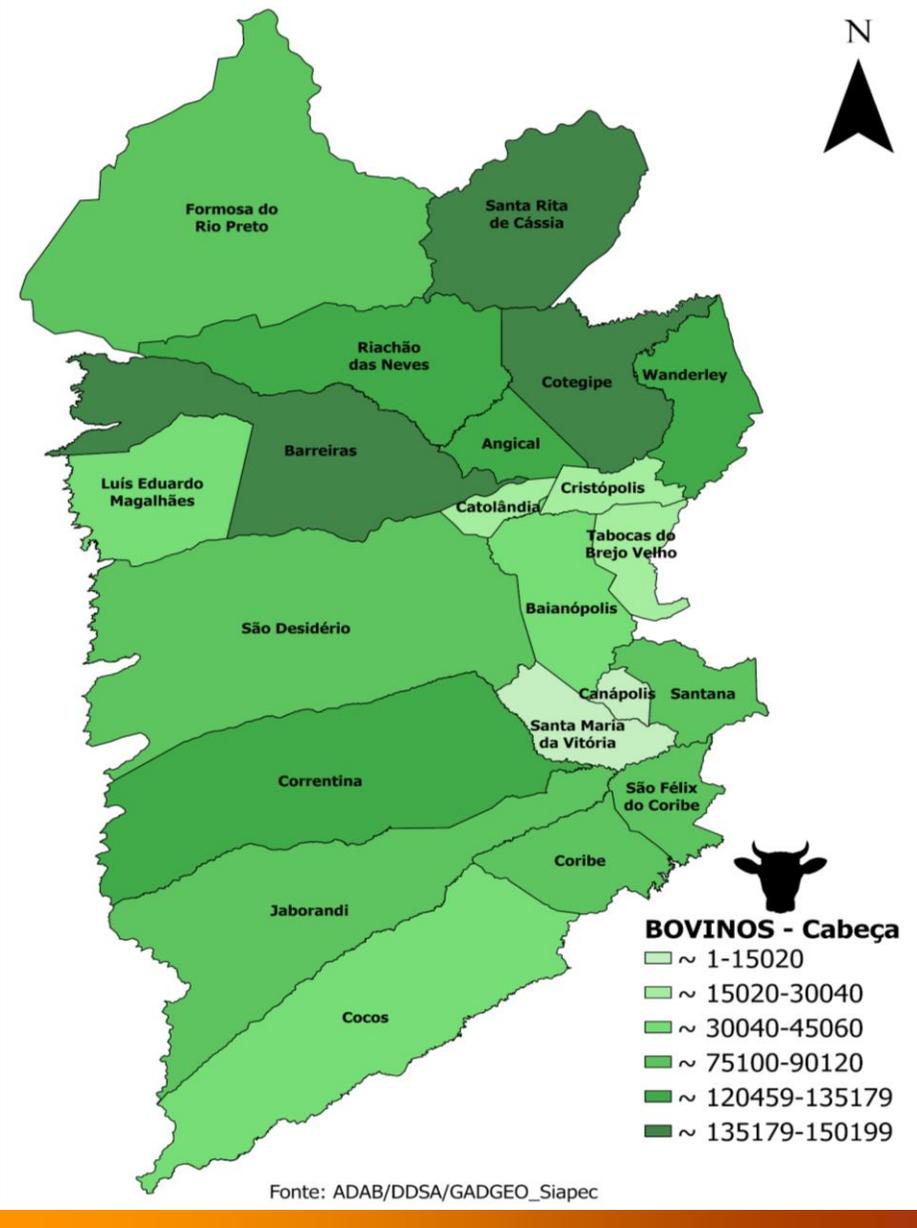
Fonte: ADAB



NÚMEROS DA PECUÁRIA

Rebanho Bovinos no Oeste da Bahia (cabeças)

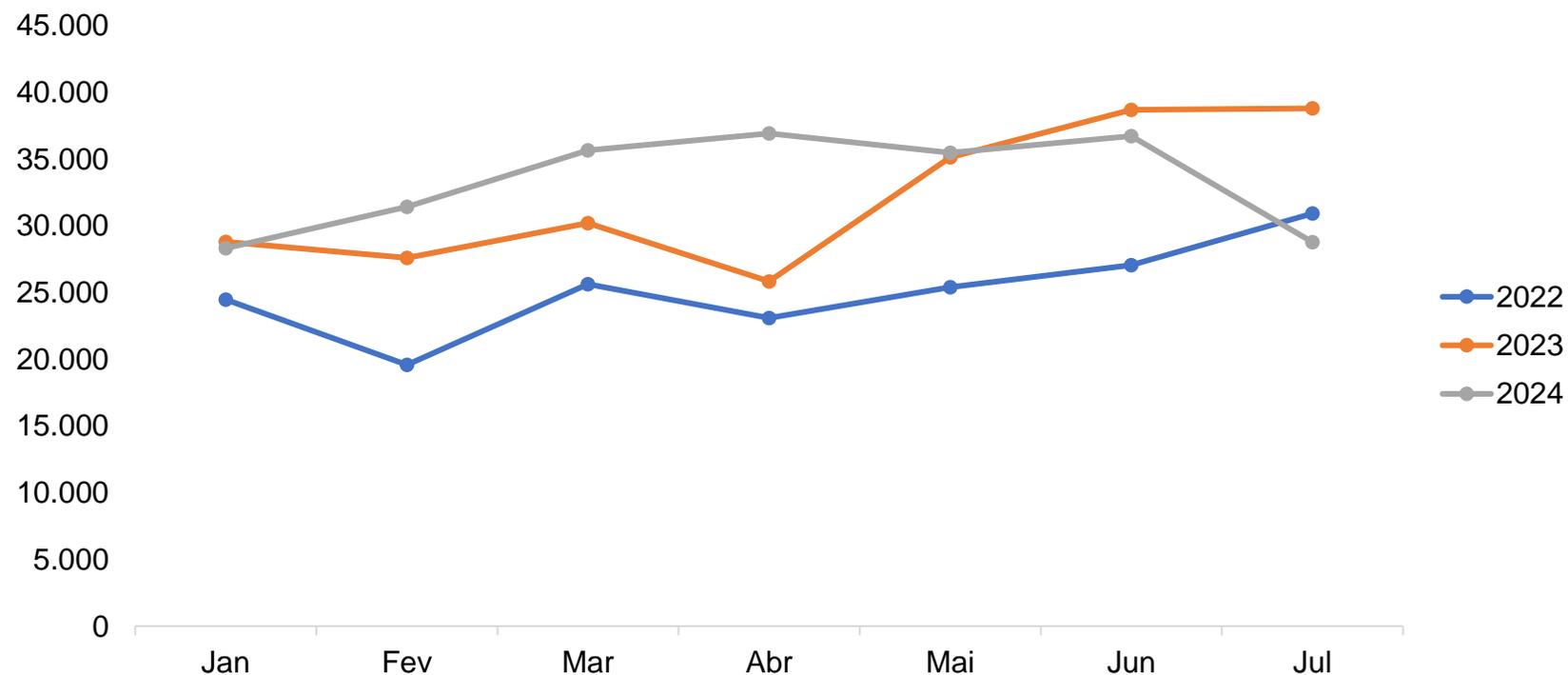
Volumes	Rebanho (Mi/Cabeças)	Bovinos confinados (Mi/Cabeças)	Abates (Mi/Cabeças)	Exportação (Mi/ton)
Brasil	224,9	6,92	39,1	2.264
Bahia	12,28	0,18	2,66	4
%	5,8%	2%	8,5%	0,20%





NÚMEROS - BOVINOS ABATIDOS

Animais abatidos da espécie bovina na Bahia nos primeiros semestres entre 2022 a 2024



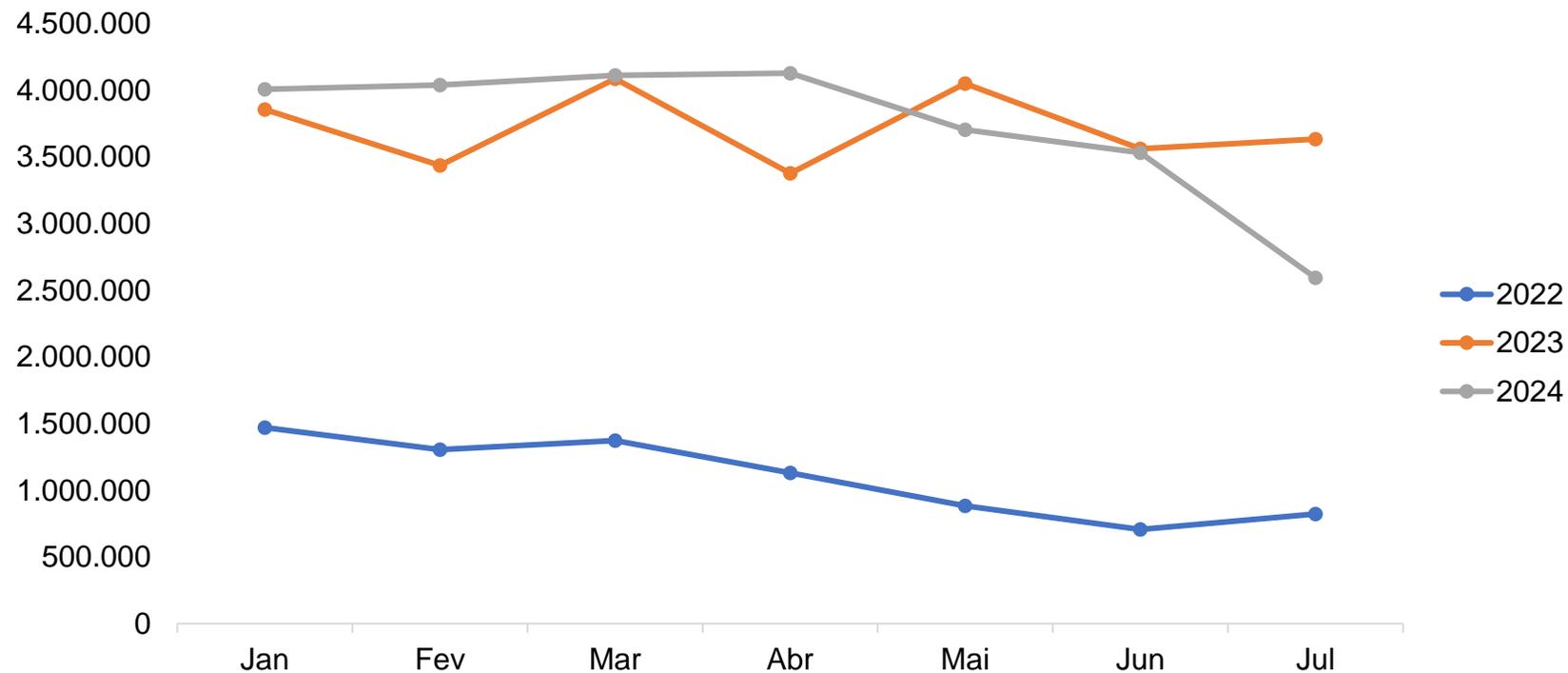
Fonte: ABIEC.

Com o encerramento do primeiro semestre de 2024 a Bahia ultrapassou o número de bovinos abatidos no mesmo período do ano anterior (2023), passando de 12º para 11º no ranking nacional, os números acumulados entre janeiro à julho evidenciam que houve aumento de 8,9% de animais abatidos da espécie bovina. As perspectivas de aumento no cenário são ótimas, visto que a carne bovina representa 23% das carnes consumidas mundialmente, isso está fortemente ligado ao aumento populacional acelerado, que nos últimos 60 anos que quase triplicou, passando de 3 bilhões para 8 bilhões de habitantes no mundo.



NÚMEROS - AVES ABATIDAS

Animais abatidos da espécie aviária na Bahia entre os primeiros semestres de 2022 a 2024



Fonte: ABIEC.

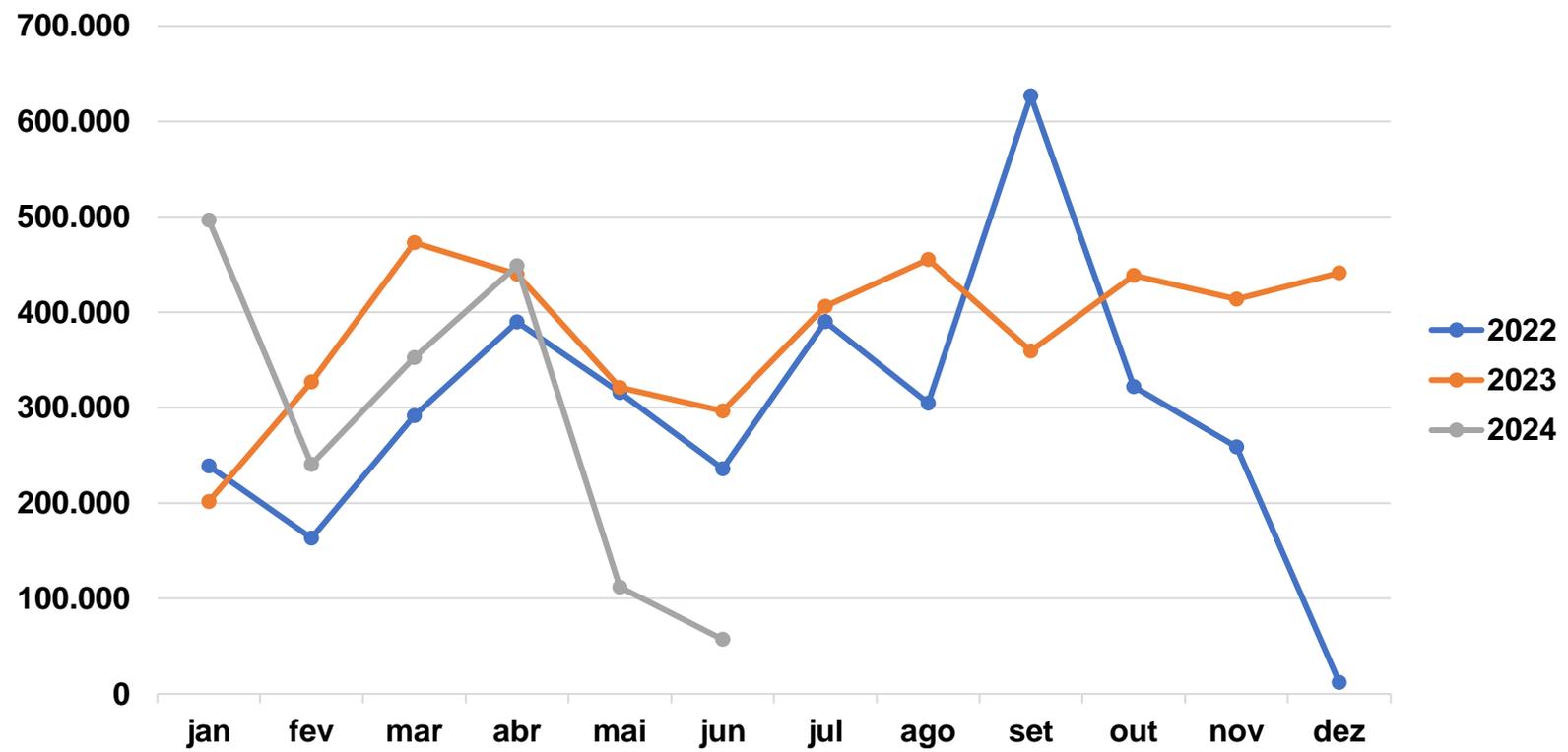
Sendo representada por 39% do consumo entre carnes no mundo, a carne de frango vem liderando o ranking, os números apontam mais um recorde de aves abatidas no Brasil.

A Bahia representou 0,19% dos animais de espécie aviária abatidos no Brasil no primeiro semestre de 2024, em análise aos números acumulados do período, o estado apresentou um crescimento de 5% em relação ao mesmo período em 2023 elevando sua posição no segmento, de 12º para 11º lugar no ranking nacional.



Exportações – Carne Bovina

Exportações de Carne Bovina na Bahia (Kg exportado)



Países	Percentual de Destino
Emirados Árabes Unidos	28,22%
Argélia	25,87%
Líbia	12,75%
Egito	10,68%
Líbano	9,57%
Jordânia	6,16%
Hong Kong	3,35%
Arábia Saudita	3,05%
Marshall, Ilhas	0,08%
Libéria	0,07%
Noruega	0,04%
Panamá	0,03%
Chipre	0,02%
Singapura	0,02%
Portugal	0,02%
Antígua e Barbuda	0,02%
Malta	0,01%
Turquia	0,01%
China	0,01%
Reino Unido	0,01%
Gibraltar	0,01%
Grécia	0,01%
Total	100%

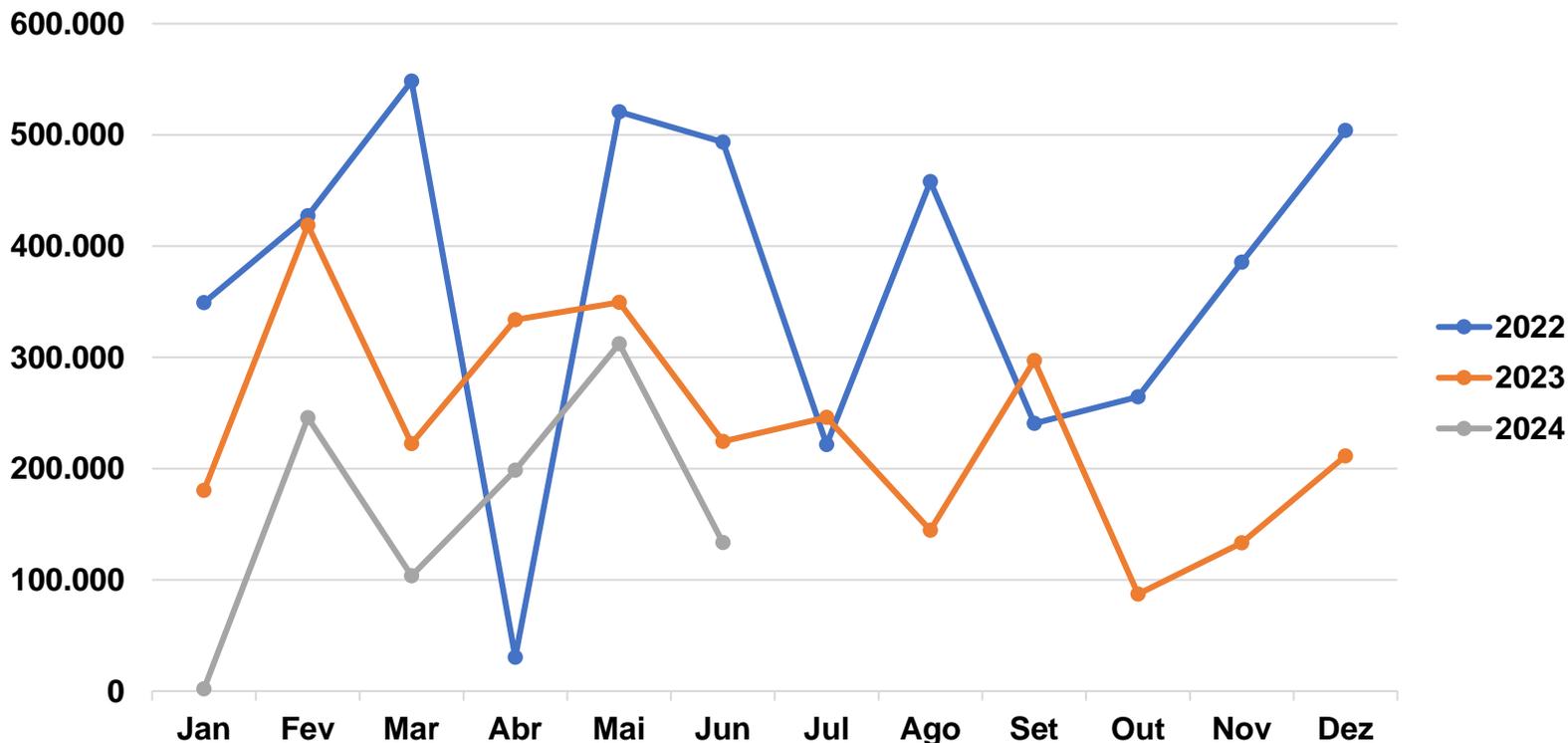
Fonte: Comexstat.



Exportações – Carne de Frango



Exportações de Carne de Frango (Kg exportado)



Países	Percentual de Destino
Hong Kong	55,07%
Singapura	18,72%
Libéria	13,98%
Guiné	5,47%
Angola	2,73%
Japão	1,89%
Uruguai	1,28%
Marshall, Ilhas	0,22%
Noruega	0,12%
Panamá	0,11%
Bahamas	0,11%
Antígua e Barbuda	0,08%
Chipre	0,06%
Gibraltar	0,02%
China	0,02%
Dinamarca	0,02%
Ilha de Man	0,02%
Portugal	0,02%
Países Baixos (Holanda)	0,02%
Malta	0,02%
Reino Unido	0,01%
Turquia	0,01%
Total	100%

Fonte: Comexstat.



NÚMEROS DA BOVINOCULTURA

Valor Bruto da Produção - Bovinos (Milhões/R\$)

Ranking	Estados	2023	Participação
1º	MT	20,73	16%
2º	SP	15,98	12%
3º	MS	14,33	11%
4º	MG	11,88	9%
5º	GO	12,31	9%
6º	PA	9,52	7%
7º	RO	9,47	7%
8º	RS	6,47	5%
9º	PR	5,63	4%
10º	TO	4,4	3%
11º	BA	4,53	3%
12º	MA	2,67	2%
13º	SC	2,29	2%
14º	AC	1,47	1%
	Outros	10,71	8%
Total		132,46	100%

Fonte: CONAB





NÚMEROS DA AVICULTURA

Valor Bruto da Produção - Frangos (Milhões/R\$)

Ranking	Estados	2023	Participação
1º	PR	28,56	34%
2º	SC	10,69	13%
3º	SP	9,71	12%
4º	RS	9,35	11%
5º	GO	6,79	8%
6º	MG	6,14	7%
7º	MS	2,66	3%
8º	MT	2,5	3%
9º	BA	1,96	2%
10º	ES	0,86	1%
	Outros	4,63	6%
Total		83,89	100%

Fonte: CONAB





NÚMEROS DA AVICULTURA

Valor Bruto da Produção - Ovos (Milhões/R\$)

Ranking	Estados	2023	Participação
1º	SP	6,63	28%
2º	PR	2,16	9%
3º	MG	2,35	10%
4º	RS	2,09	9%
5º	ES	2,04	9%
6º	SC	1,44	6%
7º	GO	1,38	6%
8º	MT	1,35	6%
9º	PE	1,34	6%
10º	CE	0,95	4%
11º	BA	0,46	2%
12º	MS	0,37	2%
	Outros	1,09	5%
Total		23,71	100%

Fonte: CONAB

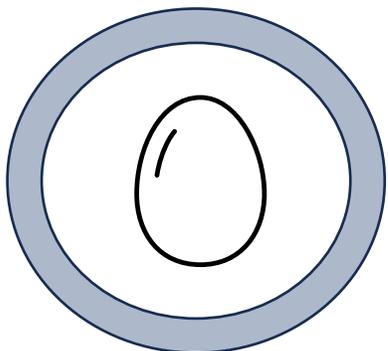




NÚMEROS DA AVICULTURA

Ovos

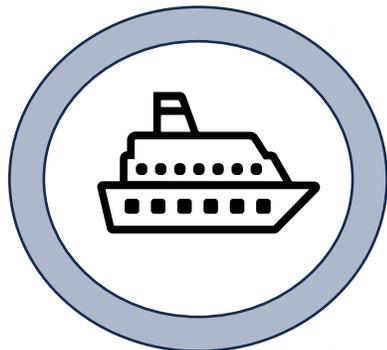
Produção (2023)



52,4

bi/ton

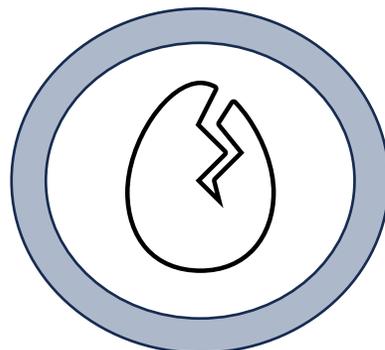
Exportação (2023)



25.4

mil/ton

Consumo per capita (2022)



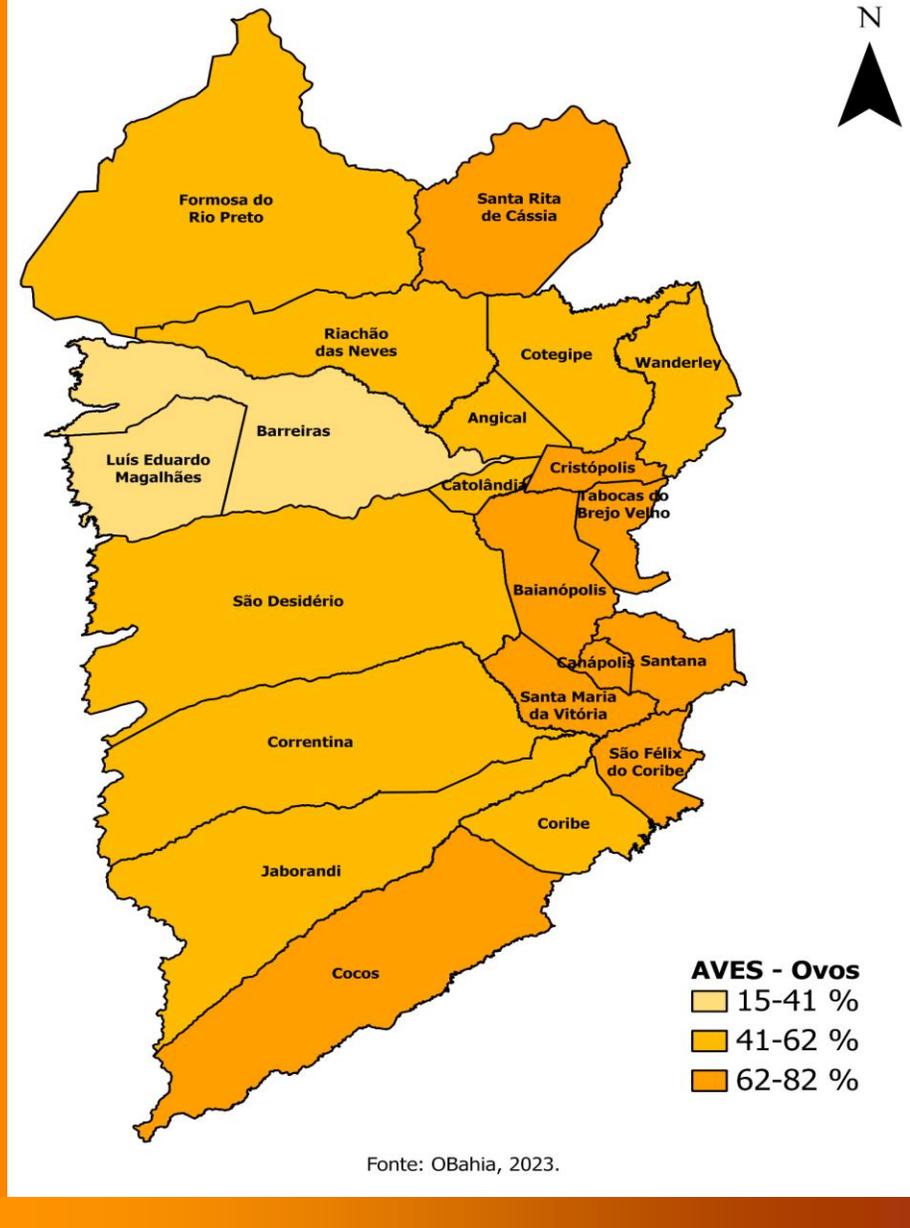
242

unid

Fonte: ABPA

BOLETIM

PECUÁRIA

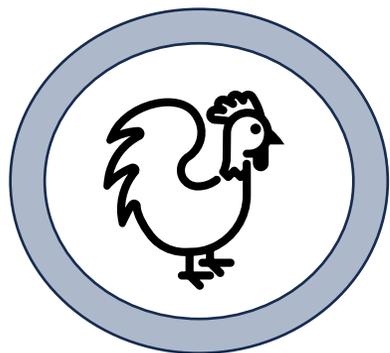




NÚMEROS DA PECUÁRIA

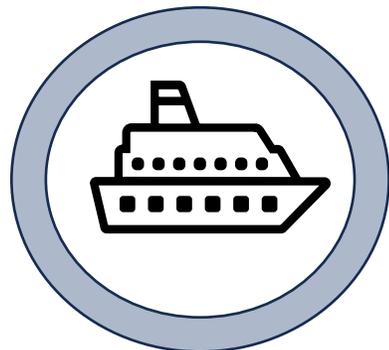
Carne de frango

Produção (2023)



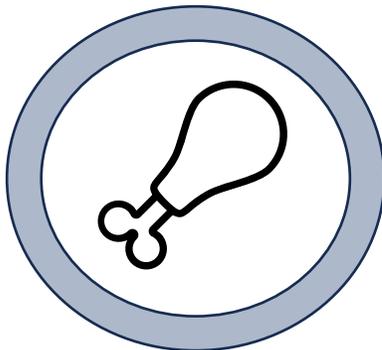
14,8
Mi/ton

Exportação (2023)



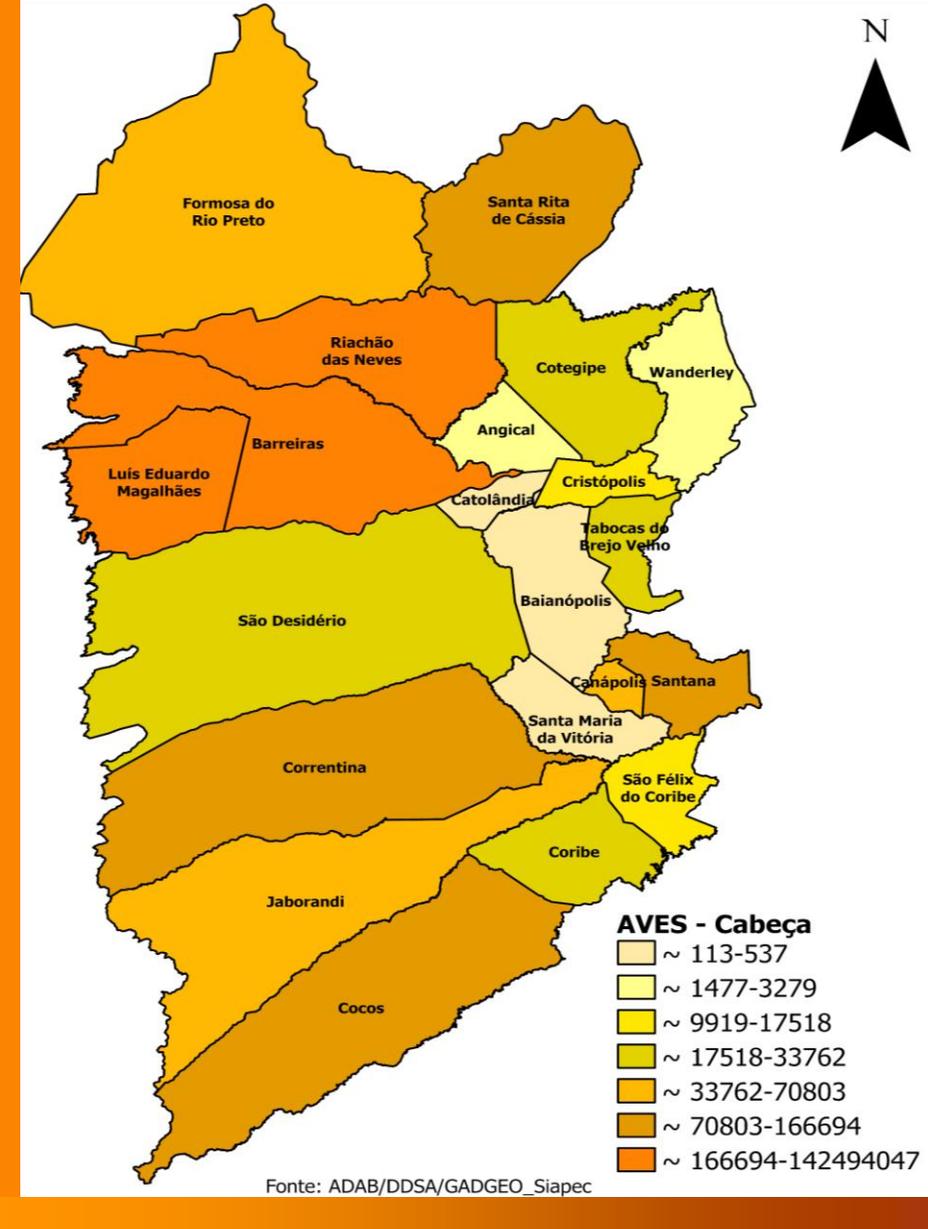
5,1
Mi/ton

Consumo per capita (2023)



45,1
Kg

Fonte: ABPA





MERCADO

Projeção: consumo de carnes no Brasil deve ser recorde em 2024

A produção brasileira de carnes está projetada para alcançar 30,8 milhões de toneladas na safra 2023/24, representando um aumento de 2,7% em relação à produção anterior, conforme divulgado pela Conab. Contudo, a projeção mais impressionante está no cenário de consumo interno. De acordo com a Consultoria Cogo Inteligência Agro, o consumo per capita de carnes no Brasil atingirá um recorde em 2024, estimado em quase 103 kg por habitante.

Diversos fatores contribuem para esse resultado expressivo. O Brasil emergiu como um grande produtor global de carnes, liderando as exportações mundiais. A oferta interna aumentou, impulsionada pela competitividade da carne brasileira no mercado internacional.

Além disso, a melhoria na massa salarial, a redução da taxa de desemprego e os preços mais baixos das carnes têm impulsionado o consumo.

Fonte: Acrioeste





AFTOSA

Atenção produtor. Bahia Livre de Febre Aftosa sem Vacinação

Estando livre da Febre Aftosa sem vacinação o estado da Bahia foi reconhecido pelo do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), através da Portaria Nº 678 de 30 de abril de 2024, normativa esta que também disciplina o armazenamento, a comercialização e o uso da vacina contra a febre aftosa e disciplina o trânsito de animais vacinados contra a febre aftosa. Além da Bahia, outros 19 estados e o Distrito Federal também constam na portaria do ministério.

Mas a meta do Ministério da Agricultura e Pecuária é que o Brasil se torne totalmente livre de febre aftosa sem vacinação até 2026. O reconhecimento internacional do status sanitário de livre de febre aftosa sem vacinação ao país é feito pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). Para isso, a OMSA exige a suspensão da vacinação contra a febre aftosa e a proibição de ingresso de animais vacinados nos estados por, pelo menos, 12 meses.

O Brasil prevê apresentar o pleito ao reconhecimento para à Organização Mundial de Saúde Animal em agosto de 2024. Já o resultado, se aprovado, será apresentado em maio de 2025, durante assembleia geral da entidade.

Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária.



Brasil se torna livre de
febre aftosa sem vacinação

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E PECUÁRIA

BOLETIM

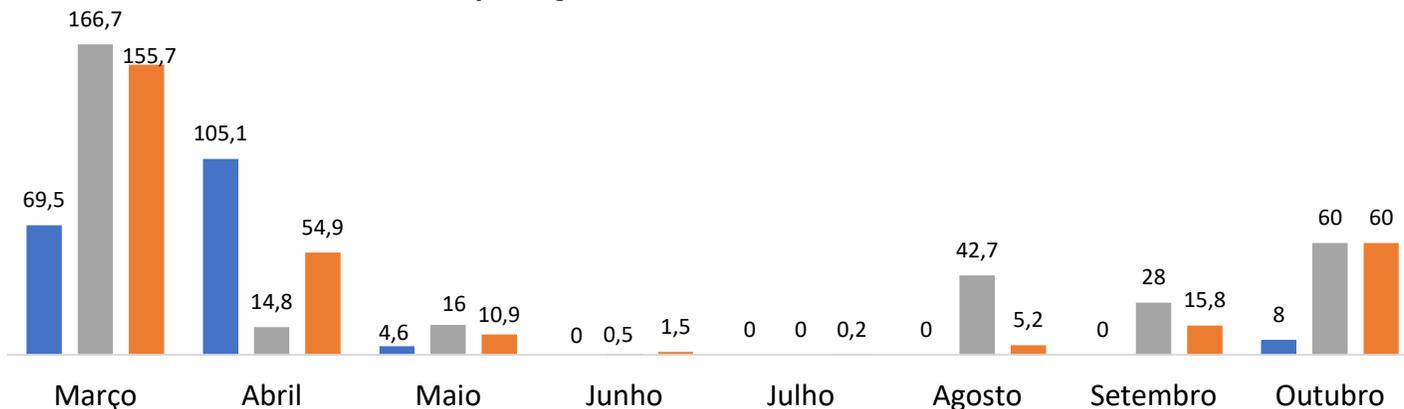
PECUÁRIA



TEMPO

Os dados numéricos do INMET (2024) e as previsões estendidas, indicam um forte ocorrência de *La Niña* a partir do segundo semestre de 2024. As temperaturas devem estar dentro da média histórica nas principais regiões produtoras, consoante o Boletim Agroclimatológico do INMET. Tal fator é preponderante para adoção de estratégias e ferramentas de manejo de pasto, tendo em vista, que provavelmente, teremos uma melhor condição para produção de alimento, quando comparado ao cenário do ano passado.

Precipitação mensal 2024



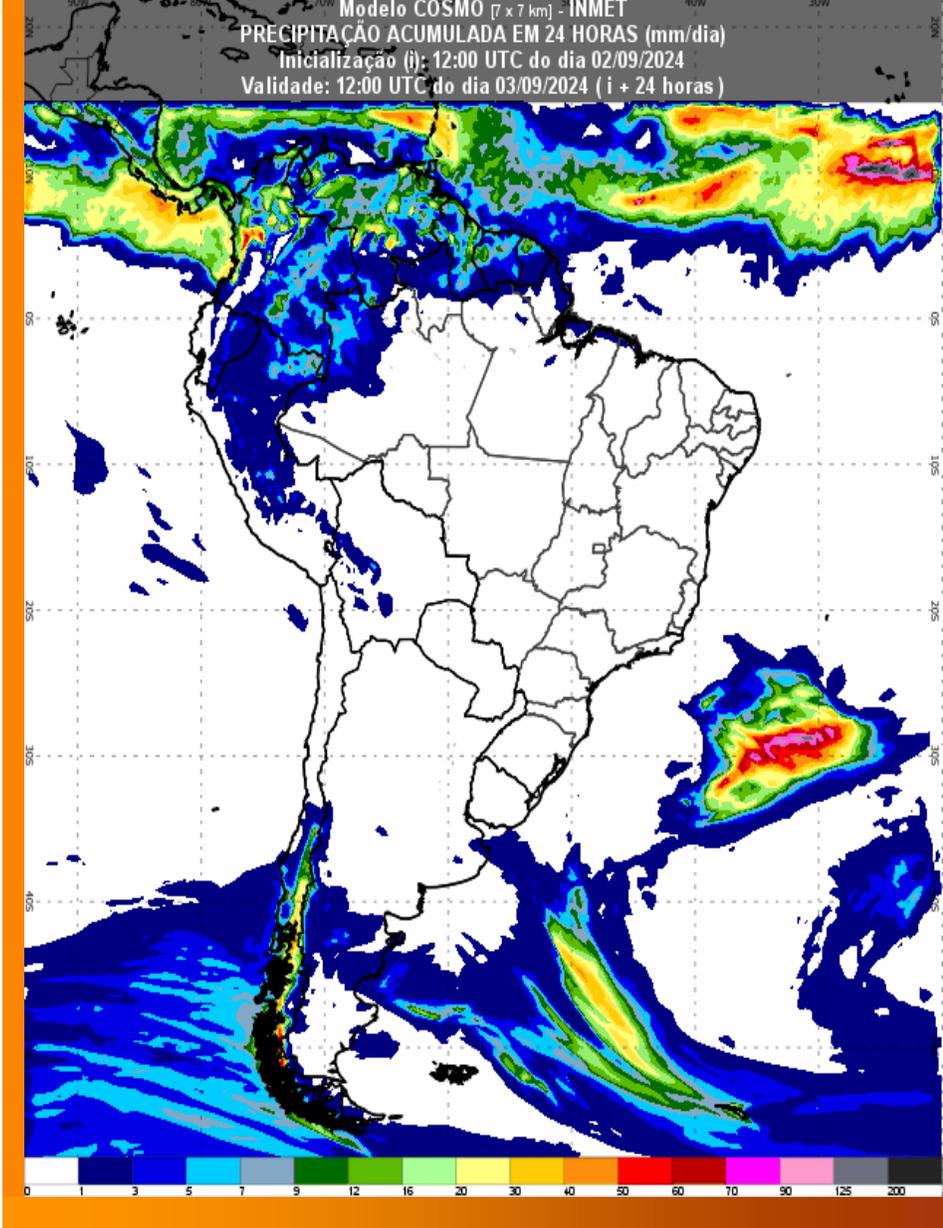
■ Acumulado 2024

■ Acumulado 2023

■ Média histórica

BOLETIM

PECUÁRIA



FICHA TÉCNICA

PRESIDENTE AIBA

Odacil Ranzi

ORGANIZAÇÃO

Aiba 2024

EQUIPE TÉCNICA

**Aloísio Júnior
Ana Renault
Eneas Porto
Danilo Passos
Hellen Bitencourt
Gabriel Juchem
Glauciana Araújo
Jackson Mota
Joanne Ledo
Luiz Stalhke
Marcus Neves
Poliana Silva
Raquel Paiva**

FONTES

**ABA
ABPA
ADAB
ACRIOESTE
CEPEA
CONAB
EMBRAPA
MAPA
OBAHIA
SEAGRI
SPRB
SPRLEM**

REVISÃO

Ascom Aiba

Acesse:



BOLETIM



PECUÁRIA

Segundo Semestre / 2024

